



## A PERSPECTIVA DO OUTRO

### OBJETIVOS DE DESEMPENHO

- ▶ Os estudantes serão estimulados a entender a importância de analisar as diferentes faces da mesma questão, a fim de compreender as perspectivas dos outros e respeitar pontos de vista diferentes.
- ▶ Os estudantes serão apresentados a táticas práticas de intervenção para resolução de conflitos.
- ▶ Por meio da construção de personagens na linguagem teatral, os jovens vivenciarão a empatia em situações potencialmente voláteis.

### EXERCÍCIO

Esta atividade é projetada para integrar a inteligência emocional a questões sociais e técnicas teatrais.

#### PARTE I Debate

1. O exercício inicia-se com um debate onde questões controversas devem ser discutidas e analisadas por vários pontos de vista diferentes.
2. Os alunos devem ser orientados a manter a mente aberta e argumentar entre si ambos os lados de uma mesma questão.

Questões podem incluir, mas não estão limitadas a :

- aborto,
- gravidez na adolescência
- violência na TV e em videogames
- a aceitação da homossexualidade como algo natural
- uso de drogas e álcool
- toque de recolher do tráfico nas comunidades

É aconselhável que você utilize questões que acredite ser um problema comum de conflitos entre seu grupo de estudantes, ou em suas comunidades.

#### PARTE II " Eu entendo que..."

1. Depois de utilizar o formato de debate para explorar ambos os lados e perspectivas das questões escolhidas, os alunos devem ser convidados a expressar respeito e empatia por pontos de vista contrários aos seus. Cada aluno deve iniciar sua fala utilizando : "**Eu entendo que...**"

Por exemplo, um estudante que seja contra o aborto pode ter uma fala como: "*Eu entendo que mulheres queiram fazer aborto por não estarem preparadas, ou por terem sofrido um estupro, ou....*". O importante é que todos os alunos mostrem com suas falas empatia e respeito por pontos de vista diferentes dos seus.

2. Nessa parte do exercício vale ressaltar com seus alunos a importância de encontrarmos maneiras de respeitar aqueles de quem discordamos. E que tolerância não significa concordância. Significa sabermos respeitar o que não concordamos.

#### PARTE II Teatro-Fórum

1. Explique para seus alunos os conceitos básicos do Teatro-Fórum: inicia-se uma cena, pára-se a ação e trabalha-se ou discute-se a ação antes de retomar-se a cena, dando aos

alunos a oportunidade de "entrar" na cena sendo apresentada.

O Teatro-Fórum é um tipo de teatro criado pelo inovador e influente diretor de teatro Augusto Boal. Boal criou o Teatro-Fórum como uma forma de ensinar as pessoas a mudar seu mundo. Essa técnica é parte do que ele chama de "Teatro do Oprimido". No Teatro-Fórum a barreira entre o palco e platéia é destruída e o diálogo é implementado.

2. Agora divida a classe em grupos de quatro ou cinco. Peça que cada grupo escolha uma das questões controversas do debate. Eles terão 10 minutos para criar uma improvisação, que incluirá personagens predeterminados e um conflito com a questão escolhida.

Ressalte que a improvisação não deve incluir uma resolução, nem um desfecho. (Exemplo: a família está discutindo sobre a gravidez precoce da irmã mais nova.) A postura de cada um dos personagens deve ser forte, clara e em desacordo com os outros membros da família.

3. Conforme o drama e o conflito na improvisação avança, os outros alunos da classe devem ser encorajados a entrar na cena. Se eles tiverem uma solução possível para um conflito encenado, eles devem entrar na cena e tocar no ombro do ator que eles querem substituir. O ator deve sair de cena imediatamente e a pessoa que tocou o ombro deve assumir o papel e apresentar a solução possível. Todos os atores

em cena podem ser substituídos a qualquer momento.

4. Antes das cenas serem iniciadas diga aos alunos que irão entrar na cena que eles não tentarão apenas resolver a situação, mas eles também deverão manter-se sintonizados com o "sentimento" do personagem, respeitando suas opiniões e pontos de vista.

### **PONTOS PARA AVALIAÇÃO**

Durante o exercício observe nos seus alunos o compromisso de cada um com seus próprios pontos de vista, sua capacidade de flexibilidade e empatia, e quais deles exibiram uma participação mais ativa.

Após o exercício peça que cada estudante escolha um dos conflitos trabalhados e escreva uma redação que deve incluir:

1. Argumentos convincentes sobre o conflito a partir da perspectiva de cada personagem.
2. Um ou dois parágrafos explicando como cada um dos personagens "sente" a situação.
3. Percepções que o aluno pode ter tido sobre as questões ou os sentimentos envolvidos.